

ACBJ-BA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
BRASIL JAPÃO DO ESTADO DA BAHIA

Fundada em 15 de Outubro de 1986

Rua. Biguá, 201 1º andar
Bonfim - Salvador - Bahia
CEP: 44.026-420

Tel./Fax (71) 3336-5349 / 3336-1069
E-mail: ogvalda@gmail.com
Site: www.acbj-ba.com

Estatuto Registrado no Cartório do
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
1º Ofício Nº 01758

CNPJ – 15.236.532./0001-08

Reconhecida de utilidade Pública pela
Lei Nº 6715 de 05/01/1995

Distinguida com o título de Honra ao
Mérito pelo governo japonês
em 10/08/1995

Agraciada com a Ordem do Mérito
Kasato Maru - 15 de agosto de 2008

DIRETORIA:

Presidente:

Ogvalda Devay de Sousa Tórres

Vice-Presidente:

Deodato Guimarães Santos

Tesoureiro:

Marcelo Naoto Shimizu

1º Secretária:

Isangela Gote Kawano (LIKA)

2º Secretário:

Ahyllton da Rocha Teixeira

Diretor Cultural:

Emilton Moreira Rosa

Diretora Social:

Fusako Ishikawa Lariu

CONSELHO DELIBERATIVO:

Presidente:

Eriko Sato

Vice-Presidente:

Gildemar Carneiro dos Santos

Secretário:

Fábio Freitas

Demais Membros:

Emanuel Ferreira Martins Filho

Loanyr Costa Oliveira

Izabel Ceres de Araújo Rosa

Clarissa Santana Petitinga

Suplentes:

João Eurico Matta

Marianna Ayumi Kawano

Nana Tazawa

CONSELHO FISCAL:

Odecil Costa Oliveira

Paulo Barreto Tórres

Alessandro Aguiar

Suplentes:

Marcos Roberto Santana

Alcides Teixeira

Monica Costa Oliveira

EDITORES:

Ogvalda Torres e Deodato Santos

EDITORIAÇÃO:

Edinice Santos Pereira

Email: edinice.pereira@hotmail.com

cargo ao Cleo Artur.

Em 30 a Presidente Ogvalda compareceu à Assembléia do Lions Clube, pela visita do Presidente do Distrito Múltiplo LA, Gervásio Araújo Barbosa, acompanhado da Companheira Leão Concelção, no CEMCHOA.



Leos recém-empossados: Luana Regis, Amanda Amparo e Eric Cleyton.

Foi uma oportunidade de representar seu clube de Lions junto aos Companheiros do Lions Clube de Salvador-Periperi, mas, sobretudo, de exercer a atenção pela missão que lhe foi confiada de Assessora da Governador CIDA para o Leo Clube Universitário Salvador-UCSal, tendo convidado para lhe acompanhar, a Presidente do Leo Clube Universitario Salvador-UCSal, Caroline Bonfim e o Pró Reitor de Ensino da UCSal, Prof. Evandro

Amaral Ribeiro.



Mesa Diretora da Assembleia do Leo Clube Universitário Salvador-UCSal
Assessora/Conselheira Leo Ogvalda, Secretária Leo Rebeca Alcântara,
Cleo Arthur (Presidente 2019-2020), Cleo Caroline (Presidente Leo
2018-2019), PDG Aurelita Lemos Cleo Emanuel Exaltação.

ANIVERSARIANTES:

ABRIL:

11 - MARCOS TSISUNEO SHIMIZU - Tesoureiro

13 - RICARDO ALMEIDA MOTA RIBEIRO - Associado
- NAYANE LIMA LANTYER DE ARAÚJO - Associada

MAIO:

7 - ARLETE AMORIM - Associada

9 - VALÉRIA OHASHI - Colaboradora da ACBJ-BA

JUNHO:

9 - EMILTON MOREIRA ROSA - Diretor Cultural

20 - OLGANY DEVAY DE FREITAS - Associada

PROVERBIO JAPONÊS:

押してもダメなら引いてみな
Oshite-mo dame-nara hiite mina.

Tradução: Se empurrar não funcionar, tente
puxar.

Significado: Se da forma que está fazendo não
está dando certo, melhor mudar a estratégia.



小打も積もれば大木を倒す
Shōda mo tsumoreba taiboku wo taosu

Tradução: Com pequenas batidas uma grande
árvore é derrubada.

Significado: Pequenas ações consistentes
permitem que você alcance um objetivo maior.

MENSAGEM:

“Tudo o que um sonho precisa para ser realizado é alguém que acredite que ele possa ser realizado.”

Roberto Shinyashiki

EDITORIAL

Sai o Informativo da ACBJ-BA de nº 92, uma Edição Especial, comemorativa da Era REIWA, anunciada em 1ª de abril de 2019, e com o ato de abdicação do Imperador do Japão AKIHITO em favor do seu filho NARUHITO, iniciada em 1º de maio de 2019. Também nessa edição é iniciado um espaço para divulgação de eventos sociais aos quais a ACBJ-Ba está ligado diretamente ou por intermédio de membros de sua Diretoria. Nesse número vai publicado o Relatório de Atividades da ACBJ-BA relativo às atividades desenvolvidas no período de Janeiro a Junho de 2019. Desejamos uma proveitosa leitura a todos e conclamamos os Associados da ACBJ não só para contribuírem com artigos para os próximos números, mas, sobretudo, para comparecerem às duas reuniões de Diretoria que precedem a 13ª edição do Festival de Cultura Japonesa e 28ª edição do BONODORI, para definirem como será a participação de cada qual neste ano de 2019, com o tema LONGEVIDADE e dedicando especial atenção à INFÂNCIA, tanto que oferecerá a Turma da Mônica às crianças.

Presidente. Ogvalda Devay de Sousa Torres

social.

Enquanto o mundo ocidental sofria a crise decorrente da Grande Depressão, que teve reflexos na tentativa de recuperação econômica no Japão, nos anos 29 e 30 as forças japonesas invadiam a Manchúria em 1931 e o resto da China em 1937, preparando-se, contudo, para um possível ataque dos russos pelo norte.

O governo do Primeiro Ministro General Hideki Tojo era dominado pelos militares. Usavam o nome do imperador que malgrado empregou toda sua influência para evitar a guerra; não teve êxito e deu, ou foi constrangido a dar, seu consentimento.

Em 1935 a Itália governada por Benito Mussolini invadiu a Abissínia, hoje Etiópia. Apesar do protesto formal da Liga das Nações, nenhuma ação foi tomada contra a Itália.

Em março de 1938 Adolf Hitler, austríaco, simplesmente anexou a Austria à Alemanha sob a complacência das demais nações. Em 1º de setembro de 1939 invadiu a Polônia, iniciando uma escalada de invasões abrangendo grande parte da Europa, inclusive a França que não conseguiu resistir ao poderio bélico dos germânicos.

O governo militarista do Japão buscou uma aproximação com a Alemanha. Em 1940 oficiais japoneses visitaram a Alemanha, assim formando o Pacto Tripartite ou Eixo.

Em 7 de dezembro de 1941 os japoneses atacaram a base norte-americana de Pearl Harbor no Hawai destruindo grande parte da frota americana.

Teve início a guerra entre os Estados Unidos e o Japão. Os japoneses se auto proclamavam invencíveis. As forças americanas avançavam. Renhidas foram as batalhas de Midway, Filipinas, Iwo Jima, Okinawa e Guadalcanal de agosto de 1942 a fevereiro de 1943.

Em 1944 tropas aliadas desembarcavam na Normandia prenunciando o fim do conflito na Europa, o que aconteceu em abril de 1945 com a ocupação de Berlim.

Os militares japoneses não admitiam a rendição. A resignação

TEM INÍCIO A ERA REIWA NO JAPÃO

Deodato Guimarães Santos



Primeiro de maio de 2019. Esta data tem relevante importância para os japoneses, tanto para os habitantes do arquipélago de 3.700 ilhas, situado na Costa da Ásia Oriental entre o Oceano Pacífico e o Mar do Japão, excluídos os não lá nascidos, como para os nascidos e descendentes que imigraram a partir do século dezoito para países das Américas e dos Mares do Sul. Tem início a era Reiwa (Harmonia)

Neste primeiro de maio o Imperador Akihito, sentindo a saúde em declínio e sem condições de exercer as funções que lhe são inerentes, abdica em favor de seu filho Naruhito.

Em 25 de dezembro de 1926 ascendia ao trono do Japão o Imperador Hiroito pelo falecimento de seu pai, Imperador Taisho. Iniciava o período Showa (Paz luminosa), embora o título Showa lhe tenha sido atribuído quando do seu falecimento.

Graças às gestões do Comodoro Matthew Calbraith Perry, que abria as portas do Japão para o mundo em 1854, foi devolvido o poder ao Imperador até então em mãos do Xogunato. De certa forma, porém, o poder do jovem Hiroito ficou submetido às manobras de uma beligerante casta militar, além de ter que enfrentar uma infinidade de problemas nas áreas política, econômica e

japonesa em lutar até a morte deixou bem claro para os comandantes americanos que a invasão do Japão resultaria em milhares de mortes de soldados americanos. A partir dessa conclusão, optaram por utilizar uma arma poderosa - bombas nucleares.

Em 6 de agosto de 1945 foi lançada a primeira bomba em Hiroshima destruindo totalmente a cidade. Ainda assim os militares japoneses se recusavam a aceitar a rendição. Em Nagasaki foi lançada outra bomba três dias depois. Hiroito, contrariando seus generais, aceitou a rendição. Em 14 de agosto de 1945 o povo japonês ouviu a voz de seu Imperador pela primeira vez e pronunciar no seu discurso a palavra derrota. Muitos militares preferiram o suicídio à rendição, apesar do apelo do Imperador.

Em 28 de agosto, começou formalmente a ocupação do Japão pelo Comandante Supremo das Forças Aliadas, General Douglas Mac Arthur. A cerimônia oficial de rendição aconteceu no dia 2 de setembro, quando oficiais do Japão representando o Imperador assinaram a ata de rendição ao general americano Richard K. Sutherland, a bordo do encouraçado USS Missouri.

O General Douglas Mac Arthur aceitou a missão de comandar as forças de ocupação. Desmilitarizou totalmente o país, comandantes e subordinados japoneses foram julgados e condenados. A condenação do Imperador como criminoso de guerra era advogada por muitos, enquanto outros, principalmente o General Mac Arthur, eram de opinião que o Imperador não deveria ser condenado e ser mantido como o símbolo da nação e unidade do povo. Em janeiro de 1946, Hiroito renunciou formalmente sua origem divina.

O Comandante das forças de ocupação, General Mac Arthur deu especial atenção à educação dos menores e da juventude, reorganizou a economia, incrementou o intercâmbio comercial e adotou uma série de medidas, entre elas a formação de partidos e eleições livres com voto das mulheres, assim conquistando a confiança e a esperança dos japoneses.

Após a saída do Gal. Mac Arthur, do seu trono, Hiroito, nos trinta e um anos seguintes, assistiu a transformação física do país, o progresso, a modernidade, os avanços tecnológicos, o destacado papel que o Japão passou a ocupar no cenário mundial. Seu súdito Yasunara Kawabat foi laureado com o Prêmio Nobel de Literatura.

Em 1964 o Imperador Hiroito pessoalmente abriu os Jogos Olímpicos, a 2 de setembro de 1945, cena inimaginável anteriormente. O Japão conquistou 29 medalhas, sendo 16 de ouro, 5 de prata e 9 de bronze.

O Imperador Akihito e a Imperatriz Michiko, inaugurando a era Heisei (atingindo a paz), herdaram um país que acima de tudo almeja a paz. Cultivam as artes em suas múltiplas modalidades. Três japoneses foram ganhadores do Prêmio Nobel de Literatura, Yasunaki Kawabata, Kenzaburo Oe e Kazuo Ishiguro, este, de nacionalidade britânica, tem origem japonesa. São devotados cientistas; a Yoshunori Oshumi foi atribuído o Prêmio Nobel de Medicina e três japoneses, Isamu Akasaki, Hiroshi Amano e Shuji Nakamura dividiram o Prêmio Nobel de Física. Amantes da paz, em 1974 o Primeiro Ministro Eisako Sato foi agraciado com o Prêmio Nobel da Paz.

O Imperador Naruhito e a Imperatriz Masako herdam um país próspero, conceituado, com brilhantes atuações nas áreas científicas, artísticas, literárias e esportivas.



VIAGEM DE JULIANO MOREIRA AO JAPÃO EM 1928

Ronaldo Ribeiro Jacobina

Juliano Moreira foi um sábio no sentido mais rigoroso do termo. Esse afro-brasileiro baiano foi um talento enciclopédico, pois em sua obra encontra-se o médico dermatologista, sanitarista, neurologista e, sobretudo, psiquiatra, tanto o clínico quanto o forense, além de ter sido pioneiro do pensamento freudiano na América Latina. Como pesquisador das áreas já referidas, merece destaque o seu pioneirismo na dermatologia baiana e brasileira, na medicina tropical e medicina social. Ele foi também o naturalista, o antropólogo e o historiador da Medicina e das ciências, tendo sido destaque na Academia Brasileira de Ciências.

Desde o início de sua vida profissional na Bahia, o médico afrodescendente teve que enfrentar o preconceito. Anda estudante escreveu a tese inaugural refutando que a sífilis era mais maligna e mais precoce nos negros. Sua consciência étnica o tornou solidário em lutas contra todas as formas de discriminação. (JACOBINA, 2019)

No início do século XX, com a política de imigração, sobretudo para a lavoura, ele reivindicou leis protetoras para os imigrantes nipônicos. Combateu o preconceito do “perigo amarelo”, expressão de intolerância, presente em jornais e revistas na época. (LOPES, 1964) Contra esses argumentos eugênicos, ele enfrentou aliados e amigos, como Miguel Couto e Arthur Neiva, que combatiam a “imigração amarela”, sendo o japonês considerado um imigrante indesejável. Esta posição crítica de Moreira, aliada ao seu prestígio internacional, levou a entidades médicas e universitárias do Japão convidá-lo a proferir conferências e palestras nas principais cidades daquele país no extremo Oriente.

Em julho de 1928, o psiquiatra resolveu ampliar seus horizontes, aceitando os convites para fazer conferências em diversas universidades do Japão (Tóquio, Kyoto, Osaka, Sendai, Fuoka, Hokaido). Sua atuação foi exitosa. Recebido com hasteamento da bandeira brasileira, numa comitiva de recepção que contou com o ministro das Relações Exteriores daquele país, embaixadores, reitores etc. (MOREIRA, 1935, p. 120), ele honrou as expectativas. Tornou-se membro honorário das Sociedades Japonesas de Neurologia e Psiquiatria. O imperador Hirohito (1901-1989) conferiu ao professor brasileiro a “Ordem do Tesouro Sagrado” (MOREIRA, 1935; PEIXOTO, 1933a; VENÂNCIO, 2010), a maior honraria prestada por aquele país a um estrangeiro. A Ordem do Tesouro da Felicidade Sagrada ou, de modo

mais breve, Ordem do Tesouro Sagrado (瑞宝章, Zuihōshō) é uma condecoração japonesa estabelecida em 4 de janeiro de 1888, pelo Imperador Meiji. Só em 1919 ficou acessível às mulheres. (JACOBINA, 2019)

Antes de partir, ele fez exposições na Universidade de Mulheres do Japão, numa rádio local e uma conferência no Anfiteatro do Diário Nishi-Nishi. Foram conferências de despedidas sobre o Brasil e os brasileiros e suas impressões sobre o Japão. Juliano Moreira na companhia de sua esposa, Augusta Emma Moreira, aproveitou a viagem e, durante quatro meses, visitou as principais cidades do extremo Oriente. Os escritos de ambos foram transformados em livro: Impressões de uma viagem ao Japão em 1928. Cuidadoso, Moreira intitulou de modo adequado como “impressões” e a obra teve publicação póstuma, em 1935.

Na defesa da imigração japonesa, que ele registra também no livro, ele demonstrou o já referido etnocentrismo ao argumentar favoravelmente à imigração nipônica dizendo que “dentre os povos do Oriente o que melhor se adaptou aos chamados progressos do Ocidente foi incontestavelmente o japonês”. (MOREIRA, 1935, p. 111) Outro excesso foi defender a atuação colonialista do Japão, em especial na Coreia. (MOREIRA, 1935)

Nesse relato de viagem, merece destaque o cuidado do visitante em observar o “carinho mui accentuado pela instrução pública” que tinha o “Japão moderno” (MOREIRA, 1935, p. 97), desde o jardim de infância até a formação universitária, tendo observado inclusive a preocupação com a saúde escolar (assistência médica, dentária, orientação nutricional e atividades físicas). Esta,

MENOS AMÔR e NOITE ALTA CÉU RISONHO, ambos de autoria do escritor e acadêmico Aramis Ribeiro Costa, colega médico, na Academia de Letras da Bahia. Foi surpreendida, no entanto, por um quadro encantador: enquanto aguardava o início dos autógrafos, o sobrinho neto do Dr. Aramis, Pedro Albuquerque, criança de 10 anos, lançou o seu livrinho OS GUARDIÕES DA FLORESTA, por ele próprio ilustrado. Conversando com os familiares da criança, a avó informou que Pedro escreveu o primeiro livro aos 5 anos de idade.

No dia 26 o Instituto Brasileiro de Investigação da Tuberculose homenageou seu Presidente, Dr. Geraldo Leite, pelo transcurso de seu 93º aniversário natalício, ocorrido em 23 de março. Foi celebrada missa, com a participação de Coral regido por Carlinhos Veiga, homenagem dos pacientes atendidos na Instituição, de colegas e amigos que representaram a Academia de Letras do Brasil, Sucursal da Bahia (o Presidente Dr. José Américo Fontes), da Academia Rotaria de Letras e o próprio Rotary (a Governadora do Rotary 2018-2019, Educadora e Doutora Anaci Bispo Paim), a Academia de Medicina da Bahia (Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes).

A Presidente da ACBJ-BA (Ogvalda), presente, participou da celebração com o violino, ao lado do organista.

MAIO

No dia 8 a Academia de Letras e Artes Mater Salvatoris realizou assembleia de homenagem póstuma ao acadêmico SAJA, confrade muito querido e apreciado em todos os ambientes por onde passou. Não somente os acadêmicos reverenciaram a sua memória. O quinteto da UFBA apresentou quatro números e o acadêmico José Eduardo levou um quadro que pintou com a face de Saja para o museu do subúrbio que administra, em Plataforma, e pessoas diversas fizeram breves comunicações sobre momentos convividos com o homenageado.

Em 23, na FIOCRUZ, em Brotas, foi reinaugurado o espaço onde pesquisou e trabalhou, durante muitos

anos, o Dr. Ítalo Sherlock, na FIOCRUZ, em Salvador. O homenageado, médico graduado pela Faculdade de Medicina da Bahia, otorrinolaringologista dedicou-se à pesquisa, destacando-se em entomologia e doenças parasitárias. Deixou um legado sobre flebotomíneos, organizou uma coleção no local de trabalho e contribuiu para coleções em outros estados; descreveu novas espécies, uma das quais leva seu sobrenome, uma justa homenagem. Também descobriu e colecionou hemípteros (barbeiros). Ao lado da ciência, cultuou as artes. Tocava piano e era pintor de quadros a óleo belíssimos. Na FIOCRUZ o local onde trabalhou durante muitos anos tornou-se o Espaço Ítalo Scherlock nessa data em que muitos depoimentos foram feitos em

sua memória, com a presença do Dr. Sinval Pinto Brandão Filho, Diretor do FIOCRUZ (Ageu Magalhães) em Recife, Dra. Marilda de Souza Gonçalves, a atual Diretora da FIOCRUZ Bahia, do ex-Diretor Dr. Mittermayer Galvão dos Reis, além de pesquisadores, funcionários, familiares e amigos do homenageado.

A Presidente da ACBJ-BA, Ogvalda, foi convidada pelo Prof. Artur Gomes Dias Lima para falar um pouco sobre o homenageado; como sua colega médica e docente na área de Parasitologia, explicou que na Sociedade Brasileira de Parasitologia, quando foi Presidente dessa instituição o Prof. Carlos Graeff Teixeira, foi criado um espaço de homenagem aos associados eméritos e ela contribuiu com a biografia do Dr. Ítalo Sherlock e do Prof. Hakaru Ueno, que conheceu bem. Então complementou informando o que sabia e ainda não tinha sido falado por outros naquele momento, e acrescentado o talento artístico do Dr. Sherlock, para a música e, especialmente para a pintura, tendo levado um quadro que lhe foi presenteado por ele, o retrato dela, o violonista.



Diretora da FIOCRUZ, Família Sherlock, Ogvalda, Dr. Sinval, Prof. Artur Gomes de Lima

JUNHO

No dia 6 foi lançado o livro *ESCRITOS REUNIDOS AO ENTARDECEER*, poesia, amor e fé, de autoria do Professor José Newton Alves de Sousa, que completou 97 anos na data anterior, 5 de junho. O autor é o idealizador da Academia de Letras e Artes Mater Salvatoris (ALAMS), fundada em 1976, foi seu presidente durante muitos anos, e como atual Presidente de Honra, frequenta-a assiduamente, sendo um dos membros mais atuantes.

Nessa mesma data a ANISA realizou reunião em sua sede, para o primeiro trabalho de organização do XIII Festival de Cultura Japonesa, e Bonodori, a se realizar de 30 de agosto próximo a 1º de setembro na Associação Atlética Banco do Brasil.

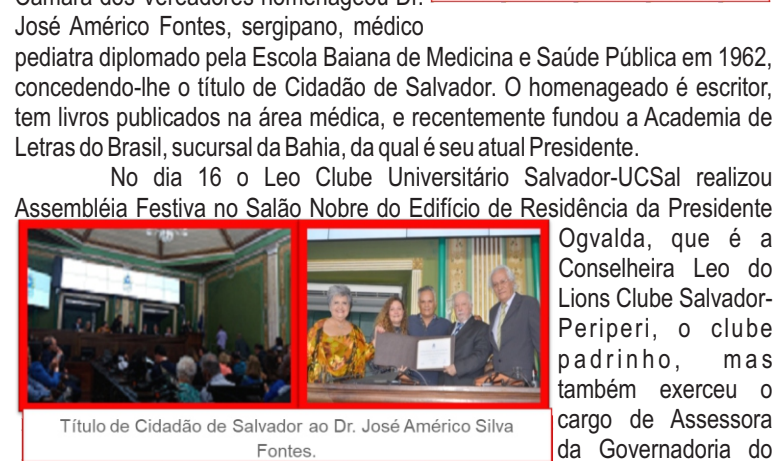
Em 11, em Assembléia festiva, a Câmara dos Vereadores homenageou Dr. José Américo Fontes, sergipano, médico pediatra diplomado pela Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública em 1962, concedendo-lhe o título de Cidadão de Salvador. O homenageado é escritor, tem livros publicados na área médica, e recentemente fundou a Academia de Letras do Brasil, sucursal da Bahia, da qual é seu atual Presidente.

No dia 16 o Leo Clube Universitário Salvador-UCSal realizou Assembléia Festiva no Salão Nobre do Edifício de Residência da Presidente Ogvalda, que é a Conselheira Leo do Lions Clube Salvador-Periperi, o clube padrinho, mas também exerceu o cargo de Assessora da Governadoria do Distrito LA2 para esse

Clube de Leo, durante o ano leonísitico no período de julho/2018 a junho/2019. Foram empossados três novos Leos e a Presidente Leo Caroline passou o



Convidados, Família Sherlock, Drs. Sinval, Artur, Ogvalda, Mittermeyer



Japanese scientist in medical science.

Thank you very much for your effort for publishing the book, which is indeed memorable for my family.

*Sincerely,
Naoto Ueno*

ABRIL

No dia 22 foi realizada a Reunião de Diretoria da ACBJ-BA, que incluiu, na pauta, a programação de atividades da ACBJ-BA e definição da colaboração da ACBJ-BA no stand durante o Festival de Cultura Japonesa. O Tesoureiro Marcelo disponibiliza espaço no Sukiyaki para promoção de cursos de culinária e fica resolvido organizar esta atividade.

No dia 27 a Secretária Isângela Kawano esteve dedicada à Seletiva Nordeste do Concurso da Canção Japonesa, realizado pela Federação Cultural Nippo Brasileira da Bahia, mas que ela organizou como Presidente da ANISA. Foi selecionado FABIO ARUGA para representar o Nordeste em Curitiba, no Concurso Brasileiro da Canção, no próximo mês de julho.



MAIO

Em 15 de maio o Professor e Acadêmico do IBHMCA (Instituto Baiano de História da Medicina e Ciências Afins) Dr. Ronaldo Jacobina fez a palestra sobre a vida de JULIANO MOREIRA, que a Presidente assistiu, e por ter sido ele autor do livro que trata da biografia desse valoroso médico baiano, não só comprou o livro como também solicitou que o conferencista redigisse uma nota sobre as homenagens recebidas no Japão por Dr. Julano Moreira, que visitou o país a convite, para ser publicada no Boletim da ACBJ o que estamos fazendo nesse número.

No dia 16 foi empossado o Professor, escritor e empresário Sergio Fraga Santos Faria na Academia de Letras e Artes de Salvador, cerimônia realizada no Instituto Geográfico e Histórico da Bahia. A ACBJ-BA, entidade presidida pelo recipiendário de 19.06.2006 a



Prof. José Rogério Vargens, Acadêmico Sergio Faria, Ogvalda Torres, Anelise Santos e Julia Faria

28.03.2007, foi convidada, e a atual Presidente, Ogvalda, levou a saudação dos Associados ao novo Acadêmico. Ouvimos dois belos pronunciamentos, o do Presidente da ALAS, Sr. Luis Cláudio Guimarães, o do novo titular da Cadeira 16, Sr. Sergio Fraga Santos Faria, cujo patrono é o Dr. Edgard Rego dos Santos.



Presidente da ALAS Luis Claudio Guimarães e Presidente da ACBJ-BA Ogvalda Tórres

JUNHO

Nos dias 1ª e 2 de Junho Salvador recebeu o Encontro Cultural



diversos níveis de aprendizado. O evento aconteceu nas dependências da Universidade Estácio e na sede da ANISA.



Nippo brasileiro do Nordeste, um Seminário que reuniu crianças, jovens e adultos, tratou de empreendedorismo, de administração e publicidade e intercâmbio cultural com o Japão, pois estiveram representantes da JICA que incentivaram que nordestinos conheçam os treinamentos oferecidos para os



No dia 4 foi realizada a Reunião de Diretoria da ACBJ-BA, quando foi anunciado o registro da Ata da Assembleia de Março de 2019, em que houve a eleição de nova Diretoria e Conselhos, no Cartório do 1º Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas.

ESPAÇO SÓCIO CULTURAL DA ACBJ-BA ANO DE 2019

MARÇO

Recebido convite para o lançamento da 2ª edição do livro da Engenheira e escritora Eva Raimann Cabral, no dia 22 de março, em São Paulo. A 1ª edição foi lançada em Lisboa, em agosto de 2012, a 2ª edição em Lisboa, em dezembro de 2012, na Embaixada do Brasil. A 2ª edição foi lançada, também, no Brasil, em 2013, em São Paulo, e na Bahia, na Livraria Saraiva do Salvador Shopping. O convite acima foi para o lançamento da 3ª edição no Brasil.



Em 28 a Presidente Ogvalda representou a ACBJ-BA na abertura da exposição de desenho da Prof. Dra. Eliane Elisa da Silva Azevedo, com temas bíblicos, no espaço cultural do DNA (Laboratório), na Rua Território do Acre, na Pituba, que permanece até o mês de maio. Durante o evento, apresentou-se o Coral de Médicos do SINDMED, do qual participa o Dr. Ildo Simões, também médico artista, escritor, e que homenageou a Dra. Eliane com poesia de sua autoria e jogral, antes da apresentação do coral.



Dra. Eliane elisa com colegas de turma.

ABRIL

Em 23, a Presidente representou a ACBJ-BA no lançamento dos livros HISTÓRIAS DE MAIS OU

para ele, foi a principal lição que aprendeu naquele país fascinante.

Referências

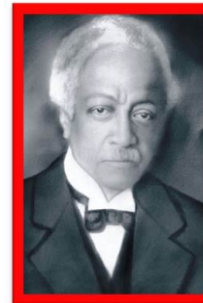
JACOBINA, Ronaldo R. Juliano Moreira: da Bahia para o mundo. Salvador: EDUFBA, 2019.

LOPES, José LEME. Juliano Moreira. Jornal brasileiro de Psiquiatria, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 3-19, jan./mar. 1964.

MOREIRA, Juliano. Impressões de uma viagem ao Japão em 1928. Rio de Janeiro: Edição de Waldemar de Almeida, 1935

FIGURAS:

01- JULIANO MOREIRA



02- JULIANO E AUGUSTA MOREIRA NO JAPÃO.

2.1 – Visita a uma escola infantil



O Prof. Juliano Moreira e sua senhora visitam uma escola japonesa, onde realizam uma conferência.

2.2 – Conferência na Universidade de Fuoka, Japão, 1928



O Prof. Juliano Moreira entre professores da Universidade de Fuoka onde realizou uma conferência

2.3 – Visita de Juliano Moreira ao Hospital de Matsuzava, 8 de outubro de 1928



2.4 - JM com representante dos Ainos, "raça primitiva que povoou o Japão"



2.5 – Diploma da Ordem do Tesouro Sagrado



CRÉDITOS:

Ronaldo Ribeiro Jacobina
Professor Titular de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da Bahia-UFBA.
Titular da Cadeira 6 do Instituto Bahiano de História da Medicina e Ciências Afins.
Titular da Cadeira 29 da Academia de Medicina da Bahia.



RELATORIO DE ATIVIDADES DA ACBJ/BA ANO DE 2019

JANEIRO

No ano de 2019, logo que iniciado, a ACBJ-BA recebeu o Calendário Japonês com arte ikebana enviado pelo Consulado Geral do Japão em Recife acompanhado do belo cartão de felicitações com a imagem do Monte Fuji, e os cartões de Boas Festas pelo Correio, do violinista Takeshi Kobayashi, da Família Kasugai e de Satoko Nojime.



Em 19 de janeiro o Ateneu Musical Osvaldo Devay de Sousa, parceiro da ACBJ-BA, reabriu seu ciclo de reuniões semanais, com a presença dos três fundadores Deodato Guimarães Santos, o Diretor. Ogvalda Devay Tórres, a Vice-Diretora e Marcos Roberto Santana

No dia 24 de Janeiro foi realizada a primeira Reunião de Diretoria da ACBJ, durante a qual os Diretores e os associados presentes receberam os Jornais da ACBJ-Ba de nº 90 e lhe foram entregues exemplares do livro Singulares Relações Nipo Baianas.

Nos dias 26 e 27 de janeiro foi realizado o I Forum de Integração Bunkyo do Nordeste em Salvador, na Escola de Língua Japonesa e o III Seminário de Integração Japão-Brasil de Jovens no Nordeste, apoiados pela Federação Nipo Brasileira de Salvador. Os eventos foram prestigiados com a presença do Cônsul Geral do Japão no Nordeste HIRO MARUHASHI que fez a abertura, e o Cônsul Geral Honorário do Japão na Bahia, Dr. ODECIL OLIVEIRA. A Presidente da ACBJ-BA compareceu à abertura e acompanhou os trabalhos da manhã de 26. A Primeira Secretária da ACBJ-BA, Lika Kawano, como Presidente da ANISA, acompanhou toda a organização e execução das atividades. O associado da ACBJ-BA, Joel Feitosa foi o primeiro palestrante e apresentou o fundamento e a técnica do jôgo GO, japonês.



FEVEREIRO

No dia 5 de fevereiro (terça-feira), o Cônsul-Geral Maruhashi realizou em sua residência oficial a Cerimônia de entrega da Comenda Ordem do Sol Nascente, Raios de Ouro e Prata, do trigésimo ano da Era Heisei, para os senhores Dra. Ogvalda Devay de Sousa Tórres e Tadao Nagai.

A Dra. Ogvalda tem contribuído grandemente na divulgação da

cultura japonesa como presidente da Associação Cultural Brasil Japão do Estado da Bahia, e através da música, utilizando o método Suzuki do Japão. Já o Senhor Nagai divulgou imensamente a cultura japonesa enquanto esteve à frente da Associação Cultural Japonesa do Recife, como presidente, e principalmente com o Judô estreitou as relações entre o Japão e o Brasil.



Comendadora Dra. Ogvalda Devay de Sousa Tórres e Cônsul Jiro Maruhashi.



Cônsul Jiro Maruhashi, Comendador Tadao Nagai e Senhora.



Comendador Tadao Nagai com seus parentes e amigos.



Comendadora Dra. Ogvalda com seus parentes e amigos.

Nesta recepção estiveram presentes em torno de 30 pessoas, entre parentes e amigos dos comendadores, e pôde ser visto a felicidade nos rostos de todos.



"O Cônsul Geral do Japão em Recife Jiro Maruhashi e o Cônsul Geral Honorário do Japão Odecil Oliveira Fazem o brinde aos Comendadores: Tadao Nagai e Ogvalda Tórres"

FONTE: Texto e imagens Site do Consulado Geral do Japão de Recife.

No dia 7 a Diretora Social Fusako Ishikawa, em Brasília, foi portadora de exemplares do livro Singulares Relações Nipo Baianas ao Escritório da JICA e, pessoalmente, na Embaixada do Japão ao Embaixador AKIRA YAMADA.



A Diretora Social da ACBJ, Fusako Ishikawa entrega o livro Singulares Relações Nipo Baianas ao Embaixador do Japão AKIRA YAMADA

No dia 15 a Presidente Ogvalda visitou o casal de pesquisadores laureados internacionalmente, Drs. Zilton e Sonia Andrade, levando o exemplado livro Singulares Relações Nipo Baianas,, agradecendo a participação do Dr. Zilton no página dedicada ao Dr. Hideyo Noguchi.



Drs. Zilton Andrade, Sonia Andrade e Ogvalda Tórres

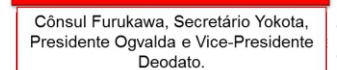
No dia 20 foi realizada reunião de Diretoria com admissão do novo associado Fábio Freire Dantas, professor, violinista, que foi aluno do Prof. Kobayshi quando esteve em Salvador pela primeira vez para introduzir o método Suzuki na Bahia, e, posteriormente, já graduado em música pela UFBA, o auxiliou em oficinas dirigidas a professores e alunos.

MARÇO

A ACBJ recebeu da Bunkyo, três exemplares da Revista Alternativa, acompanhadas de posters e folhetos sobre Kobe/Hyigo e carta historiando a fundação da Associação Nippobrasileira nessa cidade em 8 de maio de 1926 e convidando os interessados a visitarem o local.



Vice Presidente da ACBJ Deodato Guimarães, Presidente Ogvalda e Prof. Marcos Santana.



Cônsul Furukawa, Secretário Yokota, Presidente Ogvalda e Vice-Presidente Deodato.

Consular do Japão na Bahiia.

No dia 20 houve Reunião do Conselho da UCSal do qual a Presidente Ogvalda é membro. Foi a primeira reunião depois do dia 5 de fevereiro, data em que foram entregues o Diploma de Comendadora e Medalha do Sol Nascente com Raios de Ouro e Prata, outorgados por Sua Majestade o Imperador do Japão à Presidente Ogvalda. O Reitor Prof. Dr. Padre Maurício havia sido convidado mas não teve condição de comparecer, então solicitou que fosse comunicado e apresentado o material recebido aos presentes.

Nessa mesma data, 20, foram realizadas as Reuniões de Diretoria e de Assembléia Geral Ordinária da ACBJ-BA, com eleição e posse dos Diretores e dos membros dos Conselhos Fiscal e Deliberativo. Foram

admitidos novos associados, Prof. Marcos Roberto Santana, o advogado Marcelo Naoto Shimizu, a bióloga Clarissa Santana Chaves d'Aguiar Pettinga e a estudante de Medicina Veterinária Nara Tazawa.

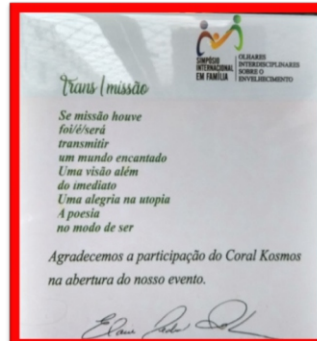
No dia 21 o Coral Kosmos fez a abertura do Simpósio **Olhares Interdisciplinares sobre Envelhecimento**, realizado pelo Programa Interdisciplinar Família na Sociedade Contemporânea da UCSal. A abertura ocorreu no Campus de Pituáçu, no Auditório do Térreo do Bloco 1, às 8 horas e o Coral apresentou quatro músicas japonesas. Gildemar Carneiro dos Santos explicou para o público o repertório e regeu tanto o Coral quanto o grupo orquestral do Ateneu Musical Osvaldo Devay de Sousa que participou fazendo o acompanhamento musical.



Gildemar Carneiro dos Santos apresenta o Coral Kosmos na abertura do Simpósio sobre Envelhecimento explica o repertório a ser apresentado pelo Coral Kosmos e Grupo Orquestral do Ateneu Musical Osvaldo Devay de Sousa

Foram as seguintes, as músicas apresentadas:

- 1 - *Haná* (As flores)
Fala da beleza das flores de cerejeira.
- 2 - *Kosmos* (Kosmos)
Kosmos é o nome de uma flor que floresce no outono, e que dá o nome ao coral. A música fala de uma mãe que aconselha a filha que está para se casar.
- 3 - *Sen no kaze ni natte* (Tornando-se em milhares de vento)
Foi composta em homenagem às vítimas do ataque às Torres Gêmeas: "Não chore na minha tumba, pois ali não estarei. Serei milhares de vento".
- 4 - *Inochi no uta* (Canção da vida)
Enaltece a beleza da vida.
- 5 - *Tsubasa o kudasai* (Asas por favor. Desejo asas para poder voar livremente pelo céu).



Membros do Coral Kosmos e do Grupo Orquestral no hall da UCSal após a abertura do Simpósio.



Em 29 recebemos e-mail do Dr. Naoto Ueno agradecendo o livro Singulares Relações Nipobaianas enviado pela Profª. Ângela Ornelas e recebido em 20.03.2019, otos escaneadas do pai em Salvador, remetidas pela Presidente Ogvalda:
"Dear Ogvalda, Yesterday, the book reached my home.
I am very honed to learn that the article about my father follows immediately after Hideyo Noguchi, the greatest